



ij  
sn

ECONOMIA CRIATIVA

PNAD CONTÍNUA

2º trimestre de 2019

# Economia Criativa - PNAD Contínua

## 2º Trimestre de 2019

*No 2º trimestre de 2019, o número de pessoas ocupadas em atividades criativas no Espírito Santo foi estimado em 169 mil pessoas, representando 8,7% do total de pessoas ocupadas e aumento de 7,3% em relação ao 2º trimestre de 2018.*

### **Apresentação**

As atividades econômicas consideradas criativas abrangem “aquelas manifestações humanas ligadas à arte em suas diferentes modalidades, seja do ponto de vista da criação artística em si, como pintura, escultura e artes cênicas, seja na forma de atividades criativas com viés de mercado, como design e publicidade”. Atualmente, a Economia Criativa é considerada como importante vetor de desenvolvimento em nível mundial, com grande potencial de geração de renda, uma vez que, “o conceito abarca ideias inteiramente novas, desenvolvidas no contexto das recentes e rápidas transformações da economia global e sintetizadas pela intensificação da importância do conhecimento como recurso do sistema de produção. Nesse âmbito, são as ideias, ancoradas na utilização das novas tecnologias, que ganham destaque como geradoras de riquezas e de transformações sociais” (MORANDI, 2016, p.9).

Este documento tem como objetivo acompanhar sistematicamente o desempenho das principais variáveis do mercado de trabalho deste segmento no Espírito Santo, comparando com os demais entes federativos. A base de dados utilizada é a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios - Contínua (PNAD-C) divulgada trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são trabalhados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levando em consideração a metodologia apresentada no texto para discussão “Economia Criativa no Espírito Santo”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> O documento completo está disponível no link: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4675-td-57-economia-criativa-no-espírito-santo>.

## ***Resultados gerais***

No segundo trimestre de 2019, cerca de 169 mil pessoas estavam ocupadas em atividades denominadas criativas no Espírito Santo, número igual ao trimestre anterior, que alcançou 169.048 pessoas ocupadas. Na comparação com o mesmo trimestre de 2018, houve crescimento de +7,3%. Considerando todas as atividades econômicas do Espírito Santo, o número de pessoas ocupadas registrou crescimento de +5,8% neste período. Já o rendimento real recebido nas atividades criativas, considerando apenas o trabalho principal, apresentou redução de -7,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e -8,7% em relação ao trimestre anterior, alcançando o valor de R\$ 1.705,31 no segundo trimestre de 2019. O rendimento médio estadual, considerando o trabalho principal, foi de R\$ 2.029,64 no segundo trimestre de 2019 (Tabela 1).

Para a região Sudeste, o número de pessoas ocupadas no setor criativo registrou uma ligeira redução de -0,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto o rendimento real do trabalho principal apresentou queda de -4,1%. No Brasil, na mesma base de comparação, houve estabilidade de +0,1% no número de pessoas ocupadas no setor criativo e o rendimento real do trabalho principal reduziu -4,0%. Na comparação entre o segundo trimestre de 2019 e o mesmo trimestre de 2018 revela que houve aumento no número de pessoas ocupadas nos setores criativos, que apresentou variações de +4,4% e +4,3% para o Sudeste e Brasil, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 1 – Principais resultados do segmento criativo e não criativo  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 2º trimestre de 2019**

	2019:1	2018:4	2018:1	Variações %	
				2019:2/ 2019:1	2019:2/ 2018:2
<b>Espírito Santo</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>1.947.099</b>	<b>1.877.890</b>	<b>1.840.206</b>	<b>3,7</b>	<b>5,8</b>
Criativa	168.996	169.048	157.438	0,0	7,3
Não Criativa	1.778.103	1.708.842	1.682.768	4,1	5,7
<b>Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)</b>	<b>2.029,64</b>	<b>2.093,76</b>	<b>1.949,58</b>	<b>-3,1</b>	<b>4,1</b>
Criativa	1.705,31	1.867,40	1.842,04	-8,7	-7,4
Não Criativa	2.060,25	2.115,91	1.959,68	-2,6	5,1
<b>Massa de rendimentos real (R\$ milhões)</b>	<b>3.801,32</b>	<b>3.783,78</b>	<b>3.435,33</b>	<b>0,5</b>	<b>10,7</b>
Criativa	275,42	300,89	278,61	-8,5	-1,1
Não Criativa	3.525,90	3.482,90	3.156,72	1,2	11,7
<b>Sudeste</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>42.122.344</b>	<b>41.362.442</b>	<b>41.038.614</b>	<b>1,8</b>	<b>2,6</b>
Criativa	4.326.988	4.352.661	4.142.757	-0,6	4,4
Não Criativa	37.795.356	37.009.781	36.895.857	2,1	2,4
<b>Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)</b>	<b>2.524,55</b>	<b>2.550,40</b>	<b>2.550,86</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,0</b>
Criativa	2.469,78	2.576,12	2.688,33	-4,1	-8,1
Não Criativa	2.530,78	2.547,40	2.535,61	-0,7	-0,2
<b>Massa de rendimentos real (R\$ milhões)</b>	<b>104.673,96</b>	<b>103.916,91</b>	<b>103.018,54</b>	<b>0,7</b>	<b>1,6</b>
Criativa	10.450,42	10.955,86	10.840,44	-4,6	-3,6
Não Criativa	94.223,55	92.961,05	92.178,10	1,4	2,2
<b>Brasil</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>93.341.826</b>	<b>91.863.045</b>	<b>90.941.034</b>	<b>1,6</b>	<b>2,6</b>
Criativa	8.612.874	8.604.676	8.258.412	0,1	4,3
Não Criativa	84.728.952	83.258.369	82.682.622	1,8	2,5
<b>Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)</b>	<b>2.214,40</b>	<b>2.245,74</b>	<b>2.221,38</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,3</b>
Criativa	2.085,76	2.172,42	2.227,42	-4,0	-6,4
Não Criativa	2.227,39	2.253,27	2.220,78	-1,1	0,3
<b>Massa de rendimentos real (R\$ milhões)</b>	<b>201.518,99</b>	<b>201.216,32</b>	<b>197.036,14</b>	<b>0,2</b>	<b>2,3</b>
Criativa	17.404,02	18.120,42	17.765,44	-4,0	-2,0
Não Criativa	184.114,97	183.095,91	179.270,71	0,6	2,7

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## ***Pessoas ocupadas***

Conforme citado anteriormente, no Espírito Santo cerca de 169 mil pessoas estavam ocupadas em atividades criativas, o que equivale a 8,7% do total de pessoas ocupadas no estado durante o segundo trimestre de 2019 (Tabela 1). Em relação ao ranking de Unidades da Federação, o estado se encontra na 10ª posição entre as UFs com maior participação da economia criativa, perdendo três colocações em relação ao trimestre anterior. O ranking manteve-se liderado

pelo estado do São Paulo, com 11,2% das pessoas neste segmento, ficando à frente do Rio de Janeiro, com 10,4% do total de pessoas ocupadas em atividades criativas (Gráfico 1).

A evolução da participação da economia criativa no total de pessoas ocupadas no Espírito Santo, na região Sudeste e no Brasil demonstrou que a região Sudeste, representa a maior parcela de pessoas ocupadas neste segmento, puxados pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. No Espírito Santo, a participação na economia criativa registrada foi inferior à média brasileira, com 8,7% no caso capixaba contra 9,2% no caso nacional (Gráfico 1).

Das pessoas que trabalham em segmentos criativos no Espírito Santo, 46,6% são trabalhadores do setor privado e 41,5% são conta própria. Especificamente, no caso das pessoas que trabalham por conta própria, é possível notar uma participação maior dos ocupados nesta condição em contraposição às demais atividades, classificadas como não criativas (23,9%). Neste trimestre, também continua havendo uma participação maior de empregadores no segmento criativo em relação ao não criativo, registrando uma participação de 7,1% contra 4,5%, respectivamente (Tabela 2).

Em relação ao nível de escolaridade, a maior parcela das pessoas que trabalharam nos segmentos da economia criativa no segundo trimestre de 2019, possuía o ensino médio completo (33,0%). Na segunda colocação, estão o grupo de pessoas com ensino fundamental incompleto, representando 24,8% do total. As pessoas com ensino superior, por sua vez, apareceram como terceiro principal grupo, com uma participação de 16,5% do total, aumentando sua participação em relação ao trimestre anterior (Tabela 2).

A distribuição etária das pessoas ocupadas nas atividades criativas apresentou, no segundo trimestre de 2019, uma estrutura semelhante aos demais segmentos da economia em que a maior parcela de ocupados têm entre 30 e 39 anos, registrando participação de 25,6% nas atividades criativas contra 27,6% nas atividades não criativas da economia. Destaca-se a participação de dois grupos: dos jovens das faixas etárias de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos de idade na Economia Criativa. Estes grupos representaram, respectivamente, 14,2% e 11,4% do

total de pessoas ocupadas no setor, contra 11,4% e 10,8% de participação nas atividades não criativas (Tabela 2).

Neste trimestre, a participação dos jovens na economia criativa estadual, caiu em relação ao trimestre anterior, ficou abaixo da participação observada em nível nacional e na região Sudeste. A participação de jovens ocupados nos segmentos criativos apresenta comportamento bastante volátil no Espírito Santo, possivelmente, por conta do tamanho reduzido da amostra para esta faixa etária. Especificamente para o segundo trimestre de 2019, a participação dos jovens na Economia Criativa caiu de 29,5% no primeiro trimestre de 2019 para 27,3% neste segundo trimestre, resultado inferior à média da região Sudeste (30,6%) e à média brasileira (30,5%) (Gráfico 3).

Em relação ao grau de informalidade dos ocupados na economia criativa, os dados mostram que o Espírito Santo apresentou estabilidade, enquanto, a região Sudeste e Brasil houve aumento. Neste sentido, no segundo trimestre de 2019, o grau de informalidade do país no setor, passou de 48,3% para 48,9%, e a região Sudeste apresentou a maior participação atingindo 42,5% no segundo trimestre de 2019. O Espírito Santo, no segundo trimestre de 2019, em que apresentou estabilidade, crescendo +0,2 pontos percentuais comparado ao primeiro trimestre de 2019, atingindo 50,4% de informalidade. A região Sudeste apresentou a menor participação atingindo 42,5 no segundo trimestre de 2018 (Gráfico 4).

### ***Rendimento médio real***

O indicador de rendimento médio real leva em consideração o rendimento dos ocupados que possuem como trabalho principal uma das atividades pertencentes à Economia Criativa. Além disso, os valores apresentados levam em consideração o efeito inflacionário sobre o poder de compra das pessoas, ou seja, acompanham a evolução do ganho real dos rendimentos. O

índice utilizado para deflacionar os valores é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA)<sup>2</sup>.

No segundo trimestre de 2019, o rendimento dos ocupados nos setores da economia criativa do Espírito Santo foi de R\$ 1.705,31. Com este valor, o estado ficou na 10ª posição do ranking de rendimentos entre as Unidades da Federação (UFs). O rendimento médio do estado situou-se abaixo da média brasileira (R\$2.085,76), sendo que apenas seis UFs ultrapassaram a média nacional neste trimestre, a saber: Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul (Gráfico 5).

Na série iniciada no segundo trimestre de 2015, o rendimento médio real, no Espírito Santo, variou entre R\$ 1.687,62 e R\$ 2.099,22. Durante todo o período analisado, o rendimento médio real dos ocupados em setores da economia criativa ficou abaixo do verificado no nível regional. Em âmbito regional, a variação ficou entre R\$ 2.469,78 e R\$ 3.024,46, e em nível nacional entre R\$ 2.085,76 e R\$ 2.482,35 (Gráfico 6).

### ***Massa de rendimentos real***

A massa de rendimentos representa a soma de todos os rendimentos dos ocupados em uma determinada localidade em um dado período. A análise deste indicador fornece a informação de qual é o tamanho da renda gerada pelo trabalho nas atividades econômicas. O gráfico 7 apresenta a participação da Economia Criativa na geração da renda do trabalho no Espírito Santo, comparado com o mesmo indicador para a região Sudeste e para o Brasil.

Durante todo o período analisado, observa-se que a participação da Economia Criativa na renda do trabalho capixaba variou entre 6,5% e 8,8%, sendo inferior à participação registrada na média nacional e na média da região Sudeste. No segundo trimestre de 2019, a participação da Economia Criativa capixaba foi de 7,2%, com uma queda de 0,8 ponto percentual em

---

<sup>2</sup> Este procedimento é melhor detalhado em [ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho\\_e\\_Rendimento/Pesquisa\\_Nacional\\_por\\_Amostra\\_de\\_Domicilios\\_continua/Notas\\_metodologicas/notas\\_metodologicas.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Notas_metodologicas/notas_metodologicas.pdf)

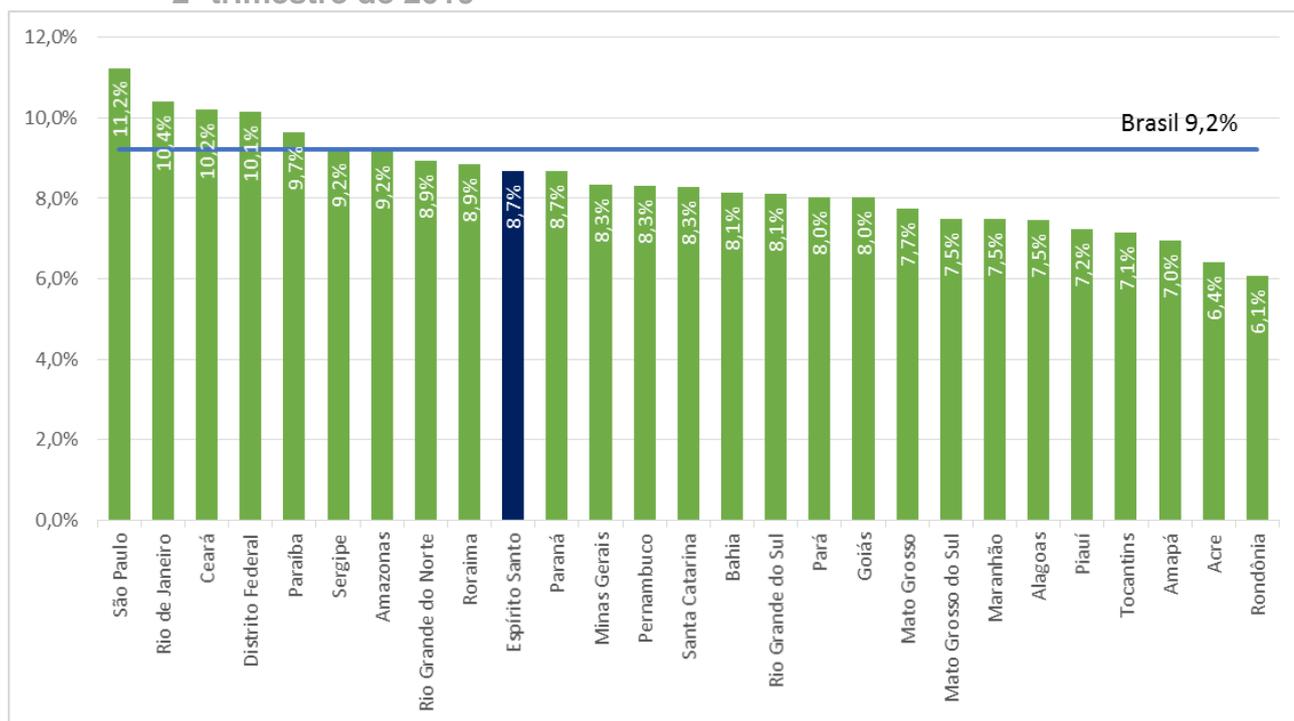
relação ao trimestre anterior. Na mesma base de comparação, também houve queda da participação da Economia Criativa para a região Sudeste e Brasil, com uma participação de 10,0% para região Sudeste, enquanto a média nacional registrou 8,6% (Gráfico 7).

**Tabela 2 – Distribuição (%) dos profissionais de acordo com a posição na ocupação, nível de escolaridade e faixa etária no segmento criativo e não criativo Espírito Santo - 2º trimestre de 2019**

	2019-2	
	Criativa	Não criativa
<b>Posição na ocupação</b>		
Conta-própria	41,5	23,9
Empregado no setor privado	46,6	48,0
Empregado no setor público	0,6	12,7
Empregador	7,1	4,5
Trabalhador doméstico	-	7,1
Trabalhador familiar auxiliar	4,3	3,8
<b>Nível de instrução</b>		
Fundamental completo	6,9	8,1
Fundamental incompleto	24,8	27,1
Médio completo	33,0	32,3
Médio incompleto	9,0	7,0
Sem instrução	2,0	1,5
Superior completo	16,5	17,9
Superior incompleto	7,9	6,1
<b>Faixa etária</b>		
14 anos	0,0	0,1
15 a 17 anos	1,6	1,6
18 a 24 anos	14,2	11,4
25 a 29 anos	11,4	10,8
30 a 39 anos	25,6	27,6
40 a 49 anos	19,9	23,2
50 a 64 anos	20,9	21,7
65 anos ou mais	6,2	3,6

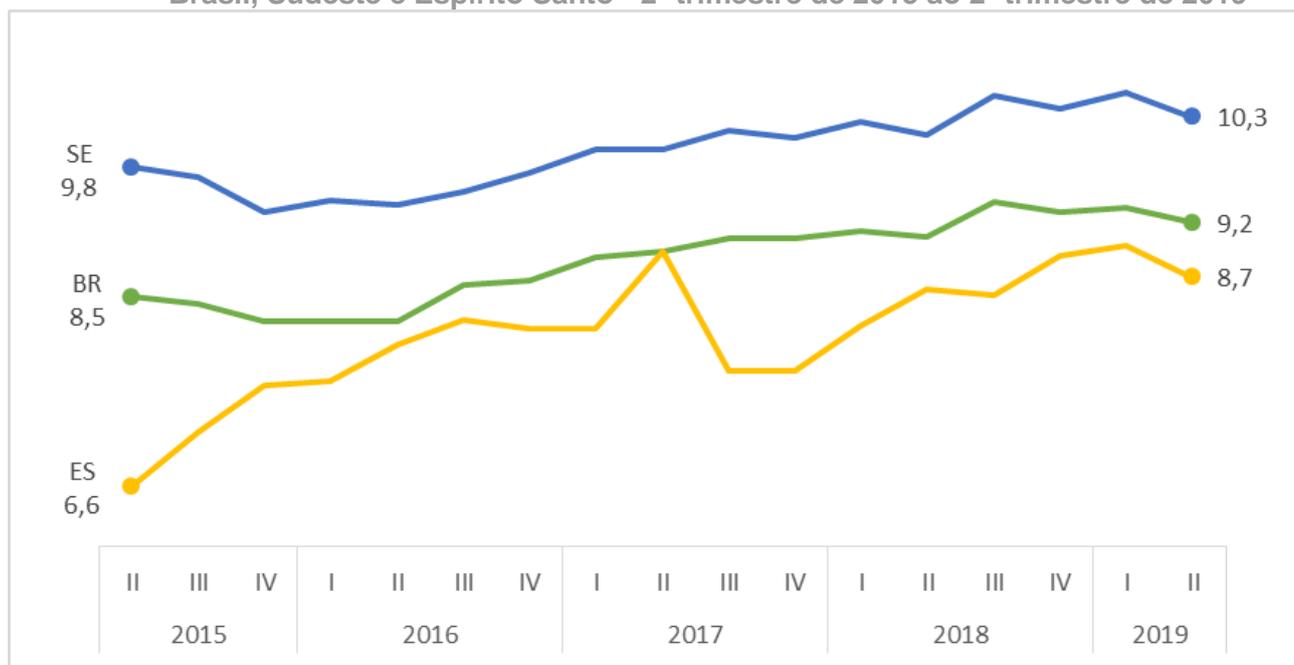
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 1 – Ranking de Unidades da Federação da participação (%) de pessoas ocupadas na economia criativa  
2º trimestre de 2019**



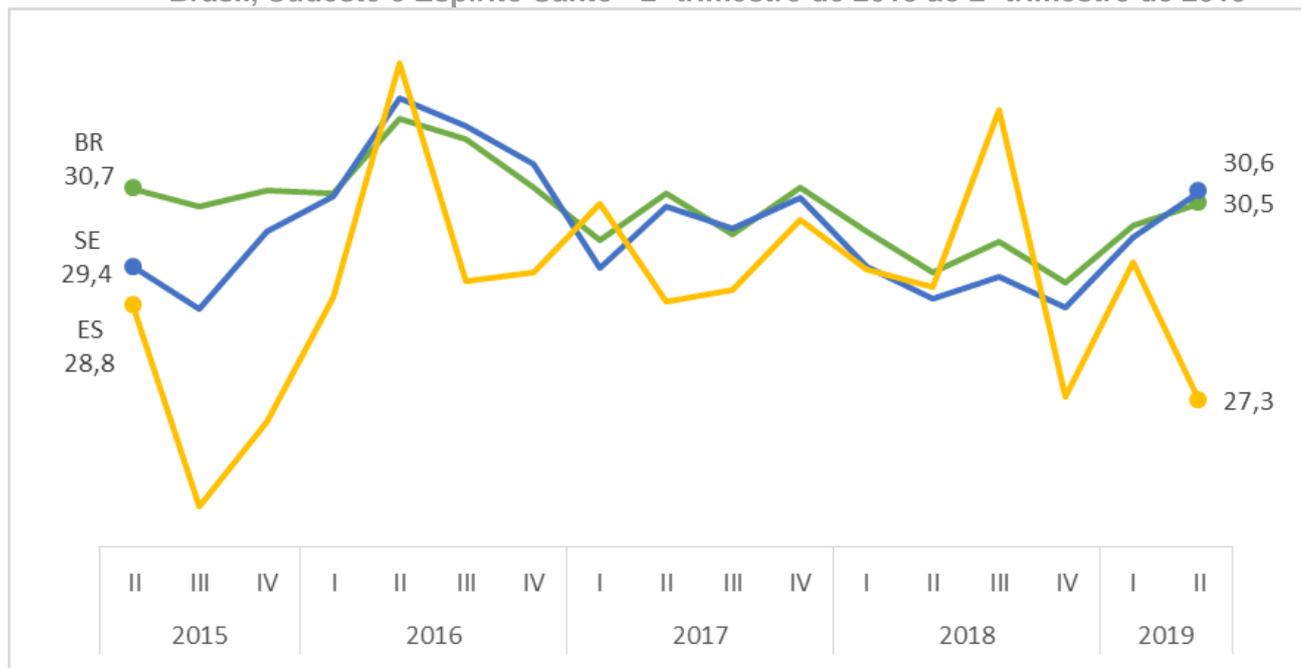
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 2 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total de pessoas ocupadas  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2º trimestre de 2015 ao 2º trimestre de 2019**



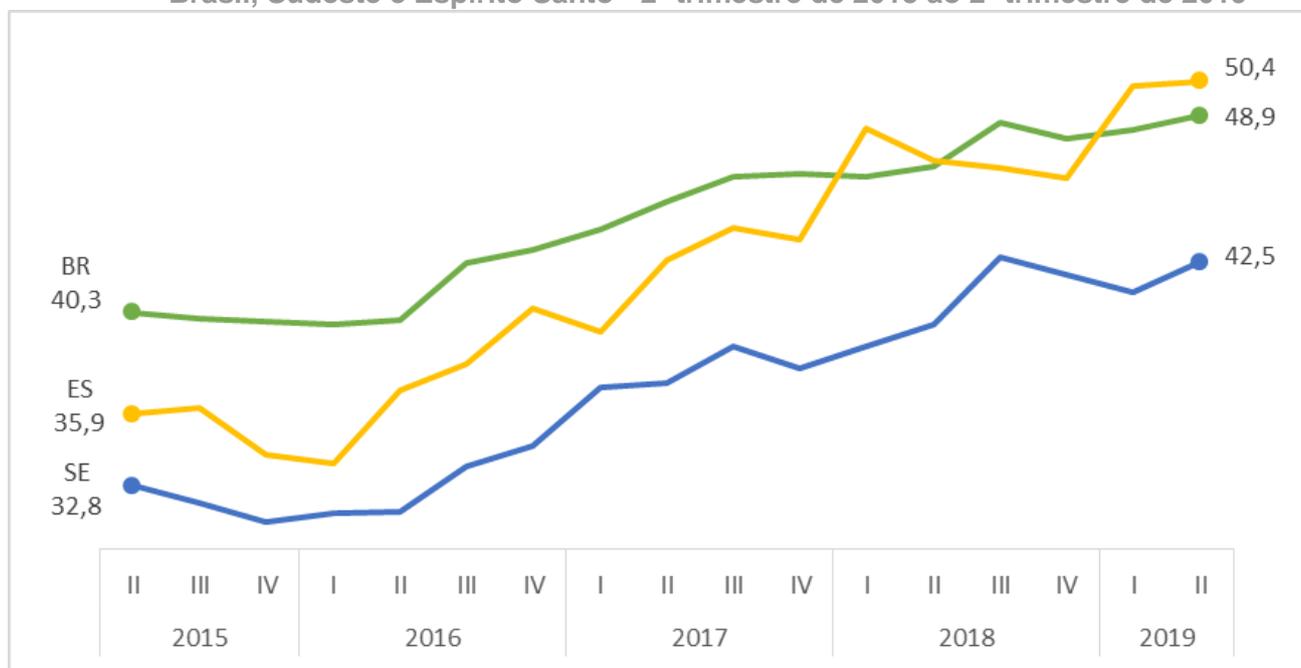
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 3 – Evolução da participação (%) de jovens nos setores da economia criativa  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2º trimestre de 2015 ao 2º trimestre de 2019**



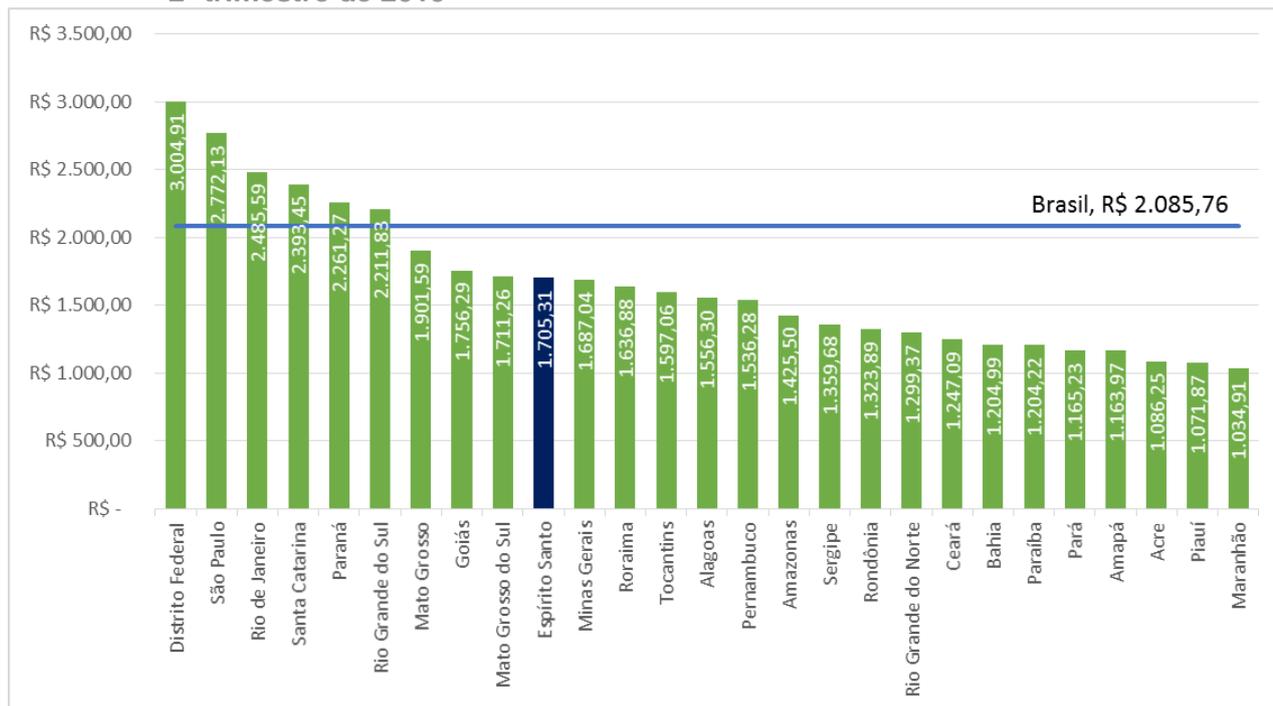
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 4 – Evolução do percentual de informalidade do trabalho na economia criativa  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2º trimestre de 2015 ao 2º trimestre de 2019**



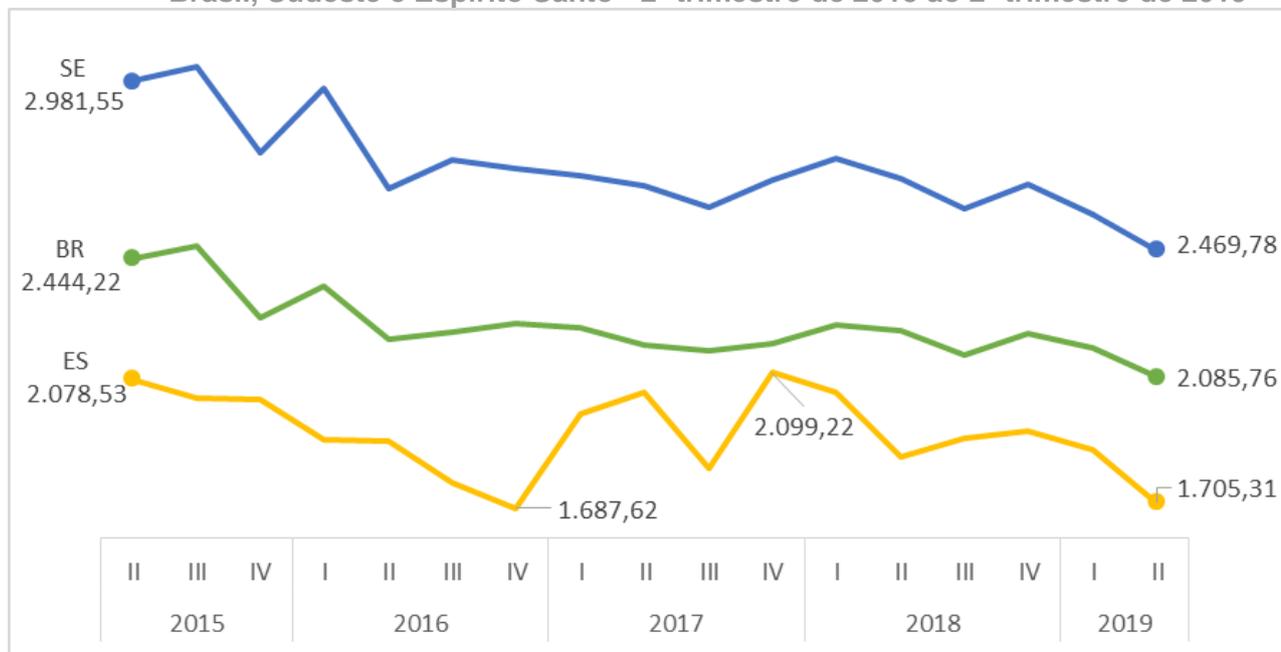
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 5 – Ranking do rendimento médio mensal real da Economia Criativa por UF  
2º trimestre de 2019**



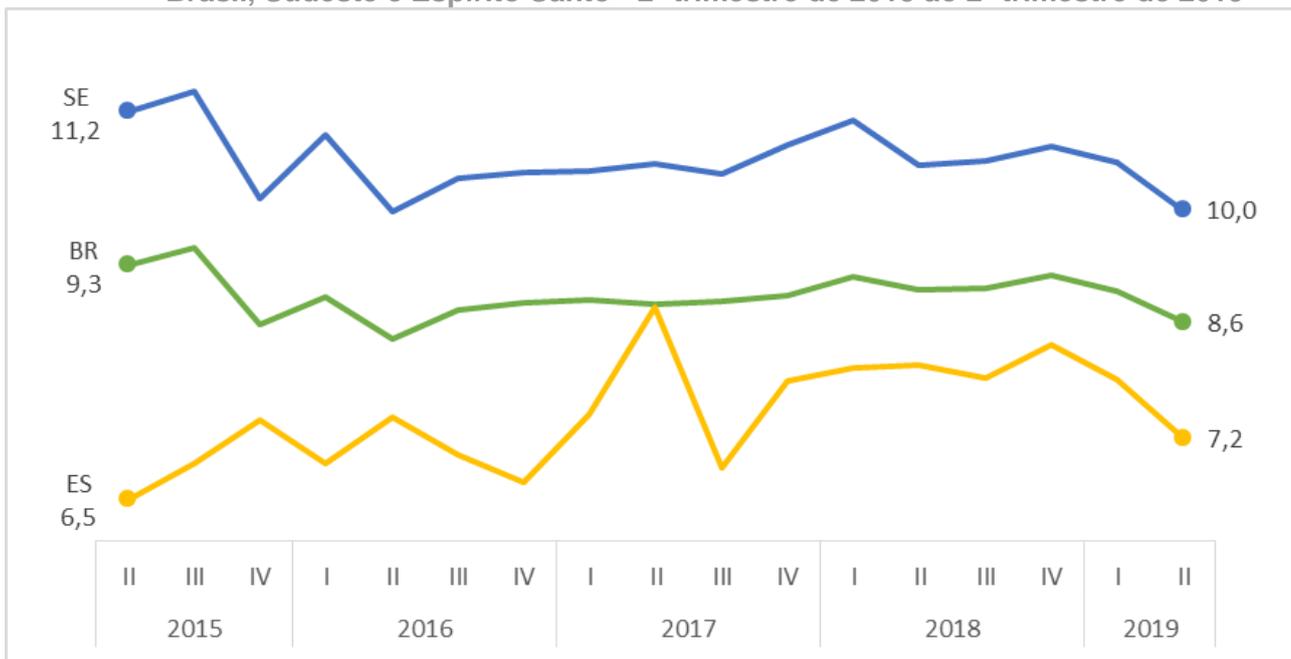
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 6 – Evolução do rendimento médio mensal real (R\$) da Economia Criativa  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2º trimestre de 2015 ao 2º trimestre de 2019**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 7 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total da massa de rendimentos**  
 Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2º trimestre de 2015 ao 2º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves**

**Coordenação Geral**

Luiz Paulo Vellozo Lucas  
 Diretor Presidente

Eduarda La Rocque  
 Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
 Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
 Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Claudimar Pancieri Marçal  
 Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
 CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050